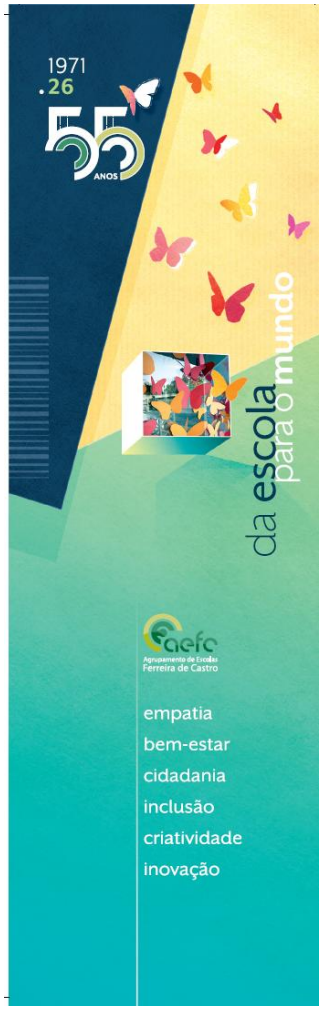


Plano Estratégico para a Inclusão (PEPI)

Aprender, Incluir e Ser Feliz

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro
2026 - 2027

Assinado por: **Elisabete Rodrigues Tavares**
Num. de Identificação: 12939725
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis**

CHAVE MÓVEL

ÍNDICE

Preâmbulo

I – Valores do Projeto Educativo

II - Diagnóstico organizacional

III – Eixos de Ação

IV – Planos de Ação

V – Avaliação intermédia e final do Plano.

Preâmbulo

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFCastro) assume a Educação Inclusiva como o eixo estruturante de toda a sua ação pedagógica e comunitária. Alicerçado no Projeto Educativo 2026-2029, subordinado ao lema "Uma Escola para o Mundo — Construir o Amanhã: Aprender, Incluir e Ser Feliz", o presente Plano Estratégico para a Inclusão (PEPI) consubstancia **o compromisso coletivo de garantir que cada criança e jovem, independentemente das suas condições pessoais, sociais ou culturais, aceda a aprendizagens significativas e de qualidade num ambiente seguro, acolhedor e estimulante.** Inspirado pelo legado humanista do nosso patrono, Ferreira de Castro, e perfeitamente alinhado com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da Agenda 2030 das Nações Unidas, este plano consagra a premissa de que a escola pública deve ser, incondicionalmente, uma escola de e para todos. A concretização desta visão exige superação e adequação contínua perante a diversidade da nossa população estudantil. Operacionalizando o enquadramento normativo do Decreto-Lei n.º 54/2018 (na sua redação atual) e a flexibilidade curricular facultada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, o PEPI organiza as respostas educativas do AEFC através de uma abordagem de intervenção integrada e multinível, articulando-se com os Relatórios Técnico-Pedagógicos. O plano mobiliza o trabalho colaborativo entre docentes, técnicos especializados e a comunidade, focando-se no desenvolvimento integral do ser humano e na promoção de cidadãos autónomos, críticos e solidários. Mais do que a agregação de medidas de suporte à aprendizagem, o PEPI constitui um instrumento dinâmico do trabalho do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que mobiliza os Planos de Ação Pedagógica dos Departamentos Curriculares, do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, do Serviço de Psicologia e Orientação, da Biblioteca Escolar, com a monitorização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

I – **Valores que alicerçam o Projeto Educativo**



II - Diagnóstico organizacional

O diagnóstico organizacional do PEPI assenta na caracterização sociodemográfica do concelho de Oliveira de Azeméis e na reflexão crítica sobre a cultura e os recursos do AEFC, espelhados na matriz SWOT do Projeto Educativo 2026-2029.

Contexto Socioeducativo e Desafios de Inclusão

- **Vulnerabilidade Social e Risco Pedagógico:** Persistem famílias em situação de fragilidade socioeconómica e disfuncionalidade, aumentando a exigência sobre a escola na resolução de problemas sociais complexos (saúde mental, nutrição e mediação parental).

Forças

Identidade e Compromisso Humanista: Alinhamento clarividente da comunidade educativa com a visão inclusiva, o PASEO e os valores morais e éticos do patrono Ferreira de Castro.

Qualidade e Estabilidade do Corpo Docente e Não Docente: Profissionais qualificados, empenhados e abertos à inovação pedagógica, com práticas consolidadas de trabalho colaborativo e diferenciação.

Estruturas Especiais e Intervenção Multidisciplinar Ativa: Intervenção direta do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), da EMAEI e das estruturas de Apoio Educativo/CAA.

Respostas Formativas Inclusivas e Certificações: Oferta diversificada (Cursos Profissionais, CTE-Informática, Centro Qualifica com RVCC, EFA e formação PLA) sustentada por certificações de qualidade como o Selo EQAVET e a Acreditação Erasmus+.

Excelentes Indicadores Globais de Sucesso: Reduzidas taxas de retenção/desistência no Ensino Básico e elevadas taxas de conclusão no Ensino Secundário e Profissional.

Oportunidades

Rede Local de Parcerias e Protocolos: Articulação estreita com a Autarquia, Centro de Saúde/ACeS, Escolas Superiores, IPSS e tecido empresarial local para respostas de suporte social e terapêutico.

Investimento na Modernização de Infraestruturas: Oportunidade de melhoria das instalações com a conclusão do Centro Escolar de Lações e o projeto do Centro Escolar de Ossela.

Inovação Pedagógica e Tecnológica: Uso intencional, ético e personalizado da Inteligência Artificial e das tecnologias digitais para diferenciação pedagógica e redução de barreiras à aprendizagem.

Envolvimento Parental em Crescimento: Participação ativa da Associação de Pais/Encarregados de Educação na melhoria das condições escolares e do clima institucional.

Fraquezas

Recursos Humanos Especializados Limitados: Escassez de Técnicos Superiores e limitação nos rácios de Assistentes Operacionais para acompanhamento contínuo de crianças/alunos com necessidades específicas.

Degradação e Barreiras nas Instalações do 1.º Ciclo e Pré-Escolar: Fragilidades infraestruturais e ausência de espaços cobertos em edifícios do 1.º Ciclo e Pré-Escolar, dificultando dinâmicas inclusivas em espaço exterior.

Transportes e Articulação Vertical: Falta de transportes adaptados/financiados entre os estabelecimentos do Pré-Escolar/1.º Ciclo e a Escola-Sede, condicionando a realização de atividades de articulação e transição entre ciclos.

Resistências Pontuais e Desafios de Envolvimento: Necessidade de reforçar a formação em estratégias inclusivas e vencer resistências à mudança de alguns intervenientes.

Ameaças

Redução e Limitação de Recursos/Crédito Horário: Restrições na alocação de crédito horário e recursos materiais para implementação de medidas seletivas e adicionais.

Envelhecimento e Exaustão do Corpo Docente: Desafios associados ao esgotamento profissional, exigindo medidas ativas de promoção da saúde mental e bem-estar na escola.

Pressão Externa vs. Políticas de Inclusão: Sobrecarga atribuída à escola para resolver problemáticas sociais complexas sem o concomitante reforço de meios, associada à coexistência com políticas focadas nos Exames Nacionais.

Uso Excessivo da Tecnologia e Impacto Psicológico: Utilização desregrada de ecrãs/redes sociais fora do contexto escolar, afetando a saúde mental, o comportamento e a integração interpessoal dos alunos.

III - Eixos de Ação

Tendo como referência o **Lema *Construir o Amanhã: Aprender, Incluir e Ser Feliz*** e a **Visão** assumida no **Projeto Educativo do Agrupamento** "***Pretende-se uma Escola inclusiva, promotora de bem-estar e aberta ao mundo, onde a equidade e a exigência garantam que cada aluno desenvolve o seu pleno potencial e se torna um agente ativo de transformação social***", o presente Plano apresenta as medidas que as diferentes estruturas consideraram pertinentes, em face da avaliação do plano de ação 2025/2026, enquadrando-se, de forma transversal, nos diferentes Eixos de Intervenção previstos no Projeto Educativo, em particular:

Eixo II - Ação Pedagógica.

Eixo III - Inovação

Eixo IV – Abertura à comunidade

IV- Planos de Ação

Cada um dos planos de Ação contempla: Medidas, Destinatários, Responsáveis pela Implementação, Resultados Esperados, Calendarização e Instrumentos de Monitorização da Eficácia (impacto na aprendizagem/ na organização e/ou grau de satisfação dos participantes).

- Departamento do Pré-Escolar ➔
- Departamento do 1.º Ciclo ➔
- Departamento de Ciências Experimentais, Matemática e Informática (CEMI) ➔
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas (CSH) ➔
- Departamento de Expressões ➔
- Departamento de Línguas ➔
- Biblioteca Escolar (BE) ➔
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) ➔
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) ➔

V – Avaliação intermédia e final do Plano

1. Monitorização Intercalar (Semestral):
    - As medidas inscritas no PEPI são objeto de acompanhamento contínuo e de monitorização semestral pelas respetivas estruturas proponentes.
    - O relatório de monitorização do 1.º Semestre é submetido ao Conselho Pedagógico na primeira reunião de fevereiro, visando aferir a taxa de execução e introduzir, em tempo útil, as reconfigurações pedagógicas ou organizacionais necessárias.
    - O relatório de monitorização do 2.º Semestre é apresentado no Conselho Pedagógico de julho, sintetizando os níveis de concretização e os impactos atingidos.
2. Avaliação Final e Recomendações:
    - No final do ano letivo, o Coordenador do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), em articulação com a EMAEI, procede à análise documental e quanti-qualitativa constante nos Relatórios das estruturas proponentes.
    - Com base nessa análise, é elaborado um Parecer Global de Eficácia e Impacto do PEPI, integrando recomendações de melhoria para o ciclo subsequente, a ser apresentado e apreciado no 1.º Conselho Pedagógico de setembro.